

# Presidente ganha livro contra o comunismo

**Mariana Monteiro**  
Da equipe do Correio

O presidente Fernando Henrique recebeu ontem do ministro da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, o livro *Le Passé d'une illusion. Essai sur l'idée communiste au XXème siècle (O passado de uma ilusão. Ensaio sobre a idéia comunista no século XX)*.

Do historiador francês François Furet, o livro, de 580 páginas, faz uma crítica ao comunismo ao longo da História.

Colega de Fernando Henrique desde o governo Itamar Franco, Israel Vargas apresentou o presidente durante a audiência de entrega dos resultados parciais do programa federal de incentivos fiscais ao desenvolvimento tecnológico.

François Furet é um liberal convicto e professor da Universidade de Chicago (EUA), que classifica o comunismo como uma "ilusão" e uma "utopia".

O autor chega a comparar o comunismo e o fascismo, tentando mostrar que sempre houve uma "cumplicidade" entre os dois sistemas políticos.

**Fascismo** — Com base em autores liberais como Raymond Aron e Alexis de Toqueville, Furet diz que a

Primeira Guerra Mundial foi um desastre porque permitiu que a teoria marxista e o fascismo fossem colocados em prática.

O professor nasceu no final da década de 20 e foi militante comunista durante 17 anos, entre 49 e 56.

Ao contrário do sociólogo Fernando Henrique Cardoso — que para

muitos usou a influência marxista quando escreveu, ao lado do colega chileno Enzo Palletto, a obra *Dependência e Desenvolvimento na América Latina*, Furet se baseia principalmente no liberal Raymond Aron, de quem é discípulo.

O historiador da

Universidade de São Paulo (USP), Modesto Florenzano — um expert na obra do autor francês — explica que a obra que tornou Furet conhecido, *Pensando a Revolução Francesa*, criticava a Revolução de 1789, regida pelos ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

"Na obra, de 1978, Furet criticava a Revolução Francesa e já a historiografia marxista", disse Florenzano, ontem, ao **Correio Braziliense**.

O livro presenteado a Fernando Henrique foi publicado na França esse ano e ainda não foi traduzido no Brasil.

## “Ele agora é de direita”

Colega de Fernando Henrique durante vários anos no Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), o sociólogo, economista e professor da USP Francisco Oliveira disse ontem ao **Correio Braziliense** que o presidente deve estar lendo um livro que critica o comunismo para justificar a opção que fez pela direita.

“Ele agora é de direita. Ele deve estar lendo para justificar (a defesa do liberalismo) no debate ideológico”, disse Francisco Oliveira, ex-presidente do Cebrap, cargo que também foi ocupado por Fernando Henrique logo que ele ajudou a criar o órgão nos anos 60.

Na opinião do sociólogo, *Le passé d'un illusion* não é o primeiro livro que Fernando Henrique lê tentando justificar sua opção pela direita.

Há pouco tempo o presidente se deixou fotografar lendo *Destra e Sinistra* (Direita e Esquerda), do cientista político italiano Norberto Bobbio.

“Só que Bobbio reafirma que o princípio da esquerda é o da igualdade e o da direita é o da desigualdade. Portanto, ele (FHC) que não me venha com Bobbio porque Bobbio não disse nada que justifique suas (do presidente) atuais posições”, alfineta Oliveira.

Elediz que hoje não se considera mais um amigo de Fernando Henrique, até por achar que suas críticas ao governo devem ter levado o presidente a se ressentir dele. (MM)

*Para François Furet, houve uma cumplicidade entre o fascismo e o comunismo*